

"Canal Direto com a Prefeitura" destaca o "Novembro Azul" e a prevenção ao câncer de próstata

Curso "Espanhol introdutório para atendimento ao imigrante" tem início nesta quinta-feira



Capacitação voltada a servidores municipais será oferecida pela Escola de Governo em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular

Terá início nesta quinta-feira (9) o curso "Espanhol introdutório para atendimento ao imigrante", que será oferecido da Prefeitura pela Escola de Governo do Município de Araraquara em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular.

Voltada para servidores e gestores públicos da rede de atendimento que participam do Programa de Apoio ao Imigrante, a capacitação, gratuita e com certificação, será realizada com aulas presenciais nas quintas-feiras do mês de novembro, nos dias 9, 16, 23 e 30, sempre das 15h às 17h. As aulas serão ministradas na Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular, que fica na Rua Voluntários da Pátria, 2438, Centro.

O curso tem o objetivo de apresentar noções básicas de comunicação (fonética e gramatical) em espanhol para estabelecer comunicação com imigrantes cadastrados no CADÚnico e rede de atendimento. Também será abordada a importância do espanhol no mundo contemporâneo e a perspectiva do português como língua de acolhimento, além de noções gerais sobre a estrutura fonética e gramatical do espanhol, como morfologia, sintaxe e ortografia básica. A capacitação também envolverá a compreensão auditiva e textual, além de apresentar vocábulos e expressões como meio de ampliar o repertório vocabular no idioma, e a estudar os aspectos sociais e cul-

turais dos povos hispânicos.

O curso será ministrado por Rafaella Pucca, que possui graduação em ciências sociais pela UNESP (2003), em Letras-Espanhol pela Faculdade de Educação São Luís (2004) e em Pedagogia pela Universidade Anhanguera (2020). Tem especialização lato sensu em teoria e crítica Literária pela Unesp (2005) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (2007). É professora titular da Escola Estadual Bento de Abreu e Gerente de Assuntos Administrativos e Educacionais da Escola de Governo do Município de Araraquara (EGMA). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em língua portuguesa, espanhola e respectivas literaturas, e em ciências sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: Literatura Brasileira, Teoria literária, Espanhol, Teatro, Sociologia e Diálogos Culturais.

A Escola de Governo do Município de Araraquara é um núcleo municipal e responsável pela unidade de gerenciamento de formação, desenvolvimento e gestão de servidores públicos e agentes políticos da Escola Federativa EV.G (Escola Virtual.Gov/Enap).

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo link <https://forms.gle/Y1oGae7obLTFYAYL8>. Mais informações podem ser obtidas pelo WhatsApp: (16) 99720-6145



Dr. José Roberto Gonçalves Filho, médico urologista do NGA3, falou sobre a importância de uma detecção precoce da doença

O "Novembro Azul" é uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades no mês de novembro dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Para falar sobre o assunto, o "Canal Direto com a Prefeitura" desta terça-feira (7) contou com a participação do Dr. José Roberto Gonçalves Filho, médico urologista do Núcleo de Gestão Ambulatorial "Doutor Francisco Logatti" (NGA3).

O médico explicou que o câncer de próstata é uma doença que ainda não é evitável. "Nós não temos ainda uma maneira eficaz de evitar a doença e existem alguns fatores que

umentam o risco de um homem desenvolvê-la. Os principais fatores são relacionados a histórico familiar, por exemplo um homem que tenha algum parente homem de primeiro grau, afetado pela doença. Homens de etnia negra também têm um risco maior, e a obesidade também entra como um dos fatores de risco", revelou.

Segundo ele, o câncer de próstata acomete principalmente homens acima dos 50 anos, porém homens com idade menor também correm o risco. "Mais de 60% dos casos é a partir dessa faixa etária, porém existem casos de doença com homens mais jovens, tanto que a prevenção deve ser iniciada principalmente em homens que têm fatores de risco a partir dos 40 anos", apontou.

O Dr. José Roberto Gonçalves Filho acrescentou que existem pesquisas que mostram que a maioria dos homens só procura o médico quando sente alguma coisa e isso é algo que deve ser superado. "O câncer de próstata é uma doença totalmente silenciosa, então não dá para esperar sintomas. O câncer de próstata, nas fases iniciais, não vai provocar dor, não vai provocar sangramento, não vai provocar nenhum sintoma urinário. Todo homem espera a próstata apresentar algum sintoma urinário e o câncer de próstata não mostra nada. Então essa é a importância de procurar o médico mesmo estando assintomático", enfatizou.

Para o urologista, esse é um comportamento que precisa ser mudado. "Não só em relação ao toque, que ainda é um tabu, mas o homem não procura o médico com alguma frequência. Ele espera estar sentindo alguma coisa ou espera sentir alguma coisa que não melhora sozinho. Esse é um problema de nós, homens, que precisamos mudar. É realmente muito importante, no caso do câncer de próstata, que todos os ho-

mens a partir dos 50 anos ou aqueles a partir de 40 que têm os fatores de risco, mesmo sem sentir nada, façam o exame. O homem tem que ser o protagonista da sua saúde, se cuidar e tudo isso tem benefício", completou o médico.

Ele ressaltou que a melhor forma de diagnóstico é a combinação de dois exames. "O toque retal é um deles, é importante, mas também é muito importante o exame de sangue, que é o PSA. Quando usamos os dois métodos, aumentamos a chance de detecção de um câncer precoce e isso é fundamental para o sucesso do tratamento", frisou.

O médico falou também sobre os benefícios de um diagnóstico precoce. "O câncer de próstata é um câncer muito comum, é a segunda causa de morte por câncer nos homens no Brasil. Muitos homens ainda morrem dessa doença, mas a importância da detecção precoce é que um câncer na fase inicial pode ter cerca de 90% de chance de cura. Um câncer com uma taxa dessa de cura é muito relevante e está aí a importância de fazer um exame preventivo, um exame anual", salientou.

Obra da sede própria do Cria avança para a fase de cobertura

Com várias frentes de serviços, a obra de nova sede para o Centro de Referência do Idoso de Araraquara (Cria) "José Quitério", no bairro Quitandinha, avança para a fase de cobertura. O equipamento é vinculado à Coordenadoria Executiva de Assistência Especializada da Secretaria Municipal da Saúde.

Na terça-feira (7), os profissionais concluíram o assentamento do piso intertravado para acesso de veículos e pedestres em frente à recepção, na Rua Hélio Morganti. Essa sede fica ao lado do novo Centro de Especialidades Médicas (NGA3), na área do antigo Cepar (Centro de Educação Profissionalizante de Araraquara).

As redes subterrâneas de esgotos e de drenagem das águas pluviais estão sendo esca-



vadas no entorno do prédio que está com as paredes e o contrapiso edificados.

Também as vigas de sustentação da cobertura foram concretadas. A próxima etapa será a instalação das telhas metálicas.

Vale acrescentar que o prefeito Edinho assinou a ordem de serviço dessa obra em junho deste ano. Em seguida, o terreno foi nivelado para edificação dos baldrames com 101 brocas

concretadas.

A nova sede terá 1.200 metros quadrados e abrigará salas de atendimento, almoxarifado, consultórios médicos e de enfermagem, banheiros, vestiários, copa, refeitório, salas administrativas e de reunião, ginásio. Também haverá área de convivência externa.

O investimento é de R\$ 2,8 milhões e contempla uma demanda do Orçamento Participativo (OP) proposta

que foi eleita em plenária Temática dos Idosos.

Atendimento

A atual sede do Cria funciona na Rua Itália, 1009 entre as avenidas Sete de Setembro e Djalma Dutra, no bairro São José. O espaço atende idosos encaminhados pela rede pública de saúde e conta com 14 funcionários e 12 mil pacientes cadastrados. O equipamento foi criado em 1993, portanto são 30 anos de atividades.

ERRATA

Na edição desta terça-feira, dia 07/11/2023, por uma falha gráfica, erramos o número da edição da Folha da Cidade na primeira página, publicando 11.328. O número correto é 11.329.